

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE BAIXA GRANDE E
ARREDORES-ACPABA

FORTALECIMENTO DO PROCESSO ORGANIZATIVO E PRODUTIVO DA
COMUNIDADE DE BAIXA GRANDE, POTENCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO
AGROECOLÓGICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

O SERVIÇO DE ASSESSORIA TÉCNICA PARA AGRICULTORES FAMILIARES DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE BAIXA GRANDE E ARREDORES, TEVE COMO OBJETIVO, REALIZAR A INTERPRETAÇÃO E RECOMENDAÇÃO PARA CORREÇÃO DE SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS A PARTIR DO RESULTADO DAS ANÁLISES DE SOLO COLETADA EM CADA ÁREA QUE SERÁ OBJETO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PRODUTIVO.

Correntina-BA, 2024

<p>Instituição: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE BAIXA GRANDE E ARREDORES</p> <p>CNPJ: 01.728.050/0001-52</p>
<p>Endereço: Comunidade de Baixa Grande, zona rural, s/nº</p>
<p>Nome do Projeto: Fortalecimento do processo organizativo e produtivo da comunidade de Baixa Grande, potencialização da produção agroecológica.</p>
<p>Comunidades envolvidas: Baixa Grande, Saco de Santana e Barreiro</p>
<p>Coordenador: Nilde Nascimento e Silva</p>
<p>Assessora Técnica: Suzane Nascimento e Silva</p>
<p>Atividade: interpretação e recomendação para correção de solos e nutrição de plantas</p>
<p>Pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Interpretação das Análises de solo; ✓ Recomendação dos insumos necessários para cada área; ✓ Determinação da quantidade de insumos a ser utilizado na área de cada agricultor/a.
<p>Perfil dos Participantes:</p> <p>Agricultores familiares que se dedicam a produção agropecuária. Vale ressaltar que a atividade ocorreu de forma remota (escritório). E somente após essa etapa houve a devolutiva aos agricultores/as.</p>
<p>Apresentação e desenvolvimento:</p> <p>A Consultoria teve como objetivo realizar a interpretação e recomendação para correção de solos e nutrição de plantas a partir do resultado das análises de solo. Durante o processo de interpretação foram levados em consideração, a acidez do solo, saturação por bases, presença de elementos não essenciais as plantas, teores de matéria orgânica e, principalmente, os teores de nutrientes essenciais presentes no solo, observando a relação entre o equilíbrio desses nutrientes e ainda foi observado a textura dos solos. Todas as amostras apresentaram ausência de alumínio, tanto na camada de 00-20 cm quanto na camada de 20-40cm. A maioria das amostras apresentaram pH ideal para a produção</p>

agrícola e boa saturação por bases, porém apresentaram baixos teores de matéria orgânica e teor muito baixo, principalmente, dos micronutrientes boro e cobre e dos macronutrientes enxofre e fósforo. Além disso, foi observado na maioria das amostras desequilíbrio da participação dos nutrientes cálcio, potássio e magnésio na saturação por bases. Vale ressaltar que cada recomendação foi realizada de forma individual, porém, visando atender o mesmo objetivo, melhorar os teores de nutrientes que se encontravam com níveis baixos e muito baixos, elevar os teores de matéria orgânica e ainda corrigir os desequilíbrios presente entre alguns nutrientes. A partir das interpretações foi possível realizar as recomendações com as quantidades necessárias de insumos para a correção dos solos e a nutrição das plantas.

A seguir tabela com quantidade total de insumos necessários a serem adquiridos com recurso oriundo do projeto.

QUANTIDADE DO ADUBO (Kg/ PARA ASSOCIAÇÃO	ADUBO	TOTAL
	FOSFATO NATURAL REATIVO	11000,0
	ÓXIDO DE MAGNÉSIO	2000,0
	CALCÁRIO CALCÍTICO	2100,0
	GESSO AGRÍCOLA	3200,0
	SULFATO DE COBRE	100,0

Tabela com quantidades de insumos a serem utilizados por cada agricultor.

	ADUBO	EUNICE DOURADO	VALDEMIR DOURADO	VANDERLEI SILVA	EDVALDO CASTRO	ALDENI CASTRO	NILDE NASCIMENTO
QUANTIDADE DO ADUBO (Kg/módulo ano)	FOSFATO NATURAL REATIVO	600,0	750,0	800,0	0,0	675,0	900,0
	ÓXIDO DE MAGNÉSIO	25,0	50,0	75,0	0,0	25,0	50,0
	Calcário Calcítico	175,0	0,0	0,0	400,0	0,0	0,0
	GESSO AGRÍCOLA	150,0	150,0	100,0	175,0	125,0	275,0
	SULFATO DE COBRE	5,5	0,0	7,0	5,0		3,5
	Esterco bovino (curtido) m ³ /ha/ano	20000	20000	18000	21000	18000	17000

	ADUBO	DIRLENE NASCIMENTO	ORNITO ROCHA	DOMINGOS DOURADO	JENÁRIO SOUZA	JOÃO SOUZA	APARECIDO DOURADO
QUANTIDADE DO ADUBO (Kg/módulo ano)	FOSFATO NATURAL REATIVO	900,0	625,0	975,0	0,0	200,0	650,0
	ÓXIDO DE MAGNÉSIO	150,0	200,0	0,0	0,0	225,0	250,0
	Calcário Calcítico	0,0	0,0	300,0	0,0	0,0	0,0
	GESSO AGRÍCOLA	150,0	150,0	200,0	200,0	200,0	200,0
	SULFATO DE COBRE	7,0	7,0	0,0	4,0	4,0	6,7
	Esterco bovino (curtido) kg/ha/ano	20000	17000	17000	21000	21000	21000

	ADUBO	JOSÉ OLIVEIRA	SIRLEI SILVA	ANASTÁCIA DUARTE	JOÃO BARBOSA	MARIA VANILDA	ANTÔNIO CARLOS
QUANTIDADE DO ADUBO (Kg/módulo ano)	FOSFATO NATURAL REATIVO	575,0	925,0	900,0	775,0	400,0	350,0
	ÓXIDO DE MAGNÉSIO	150,0	200,0	150,0	125,0	100,0	0,0
	Calcário Calcítico	0,0	475,0	0,0	725,0	0,0	0,0
	GESSO AGRÍCOLA	200,0	200,0	200,0	175,0	175,0	175,0
	SULFATO DE COBRE	7,0	7,0	7,5	7,5	7,0	3,5
	Esterco bovino (curtido) kg/ha/ano	21000	22000	21000	21000	19000	17000

Encaminhamentos:

- ✓ Realizar as devolutivas junto aos agricultores para que sejam repassadas as orientações necessárias a respeito do uso (quantidade, forma de aplicação) dos insumos que estes receberão.

Avaliação:

A partir dessa atividade foi possível conhecer melhor a fertilidade dos solos de cada agricultor/a, e diante as informações foram realizadas as devidas recomendações técnicas, visando garantir a melhoria da fertilidade do solo, o que resultará na melhoria da produção e consequentemente da produtividade.

Observações:

Considera-se uma etapa de suma importância para o êxito do projeto, tendo em vista que a partir da realização dessa assessoria, os agricultores receberão as informações necessárias para proceder com o uso de insumos que garantirão a correção e adubação dos solos, melhorando assim a fertilidade e promovendo incremento significativo na produção.

A partir das análises de solo foi possível observar alguns aspectos relacionado a fertilidade dos solos dos agricultores, de modo geral, tratam-se de solos que já oferecem condições para produção da maioria das culturas, no entanto, há alguns fatores que limitam essa produção, como por exemplo, quantidade de nutrientes essenciais para desenvolvimento do ciclo das culturas, inferior ao mínimo necessário. Além disso, foi identificado que haviam desequilíbrio entre os teores de nutrientes, fator que também interfere principalmente na fitossanidade das plantas e na qualidade da produção.

Imagens:

Relatório de Ensaio de Solo



Laudos Nº 10346/202 Entrada: 25/10/2023 Gerado: 07/11/2023

Solicitante: ASSOC.COMUNIT.DOS PEQ.AGRIC.DE BAIXA GDE.E Município: CORRENTINA - BA
 Proprietário: DOMINGOS DA SILVA DOURADO Telefone: (77)99933-2287
 Propriedade: BAIXA GRANDE Convênio: PARTICULAR
 Cod. Lab.: 60296/2023 Cultura: ANUAIS
 Amostra: 009 - 30/09/23 (0-20 CM)

Resultados da Análise Química:

pH H ₂ O	pH CaCl ₂	pH KCl	C.E.	P meh.	P rem.	P res.	P total	Na ⁺	K ⁺	S-SO ₄ ²⁻	K ⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	H + Al
1 : 2,5			µS.cm ⁻¹	mg dm ⁻³				cmolc dm ⁻³							
6,4	5,6	ns	ns	3,6	ns	ns	ns	ns	105	4,56	0,27	8,49	3,3	0,00	2,50

SB	t	T	V	m	Relação entre bases:				Relação entre bases e T (%):						
					Ca/Mg	Ca/K	Mg/K	Ca+Mg/K	Ca/T	Mg/T	Na/T	K/T	H+Al/T	Ca+Mg/T	Ca+Mg+Na+K/T
12,0	12,07	14,57	83	0	2,6	31,7	12,4	44,1	58	23	ns	2	17	81	83

M.O.	C.O.	B	Cu	Fe	Mn	Zn	Co	Mo	Si	Nível Crítico de P	Valor do P Relativo
dag kg ⁻¹		mg dm ⁻³						mg dm ⁻³		mg dm ⁻³	%
1,6	1,0	0,23	1,8	104,0	71,7	3,7	ns	ns	ns	ns	ns

Resultados da Análise Textura:

Areia Grossa	Areia Fina	Areia Total	Silte	Argila
		g kg ⁻¹		
ns	ns	580	100	320

ns = Não Solicitado | SB = Soma de Bases | t = CTC Efetiva | T = CTC pH 7,0
 V = Sat. Base | m = Sat. Alumínio | pH CaCl₂.2H₂O 0,01 mol l⁻¹;
 P, K, Na = Mehlich -1;
 S-SO₄²⁻ = [Fosfato monobásico Cálcio 0,01 mol l⁻¹];
 Ca, Mg, Al = [KCl 1 mol l⁻¹]; H+Al = [Solução Tampão SMP pH 7,5];
 B = [BaCl₂.2H₂O 0,125% à quente];
 Cu, Fe, Mn, Zn = DTPA ou Mehlich 1;
 Si = [CaCl₂.2H₂O 0,01 mol l⁻¹];
 C.E. = Condutividade Elétrica | cmolc dm⁻³ x 10 = mmolc dm⁻³; mg dm⁻³ = ppm; dag kg⁻¹ = %;

Textura Média

Níveis Ideais de nutrientes no solo segundo Boletim de recomendação CFSEMG(1999).

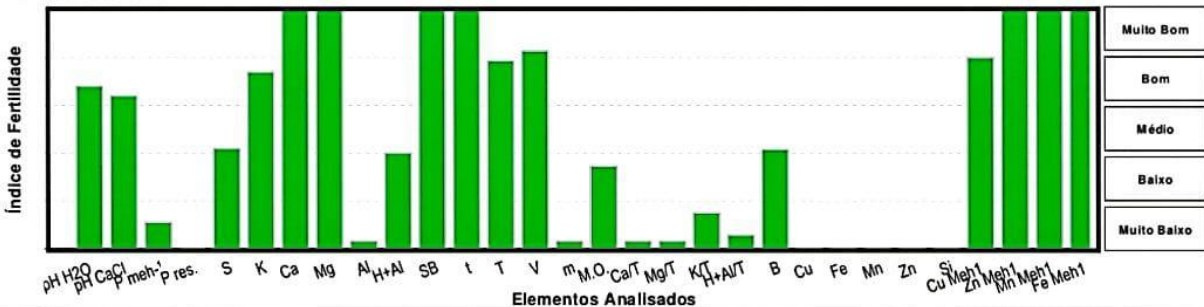
Obs: S-SO₄²⁻, B, Cu, Fe, Mn, Zn fonte: Boletim Técnico 100, IAC (1997) e SBSCS (2007).

pH Água	pH CaCl ₂	K ⁺	S-SO ₄ ²⁻	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	H+Al	SB	t	T
5,5 - 6,5	4,9 - 5,9	>80	>10	2,4 - 4,0	0,9 - 1,5	<0,2	<2,0	3,6 - 6,0	4,6 - 8,0	8,6 - 15,0

Argila	P meh ⁻¹	P rem.	P meh ⁻¹
60 - 100	8,1 - 12	0 - 4	6,1 - 9
35 - 60	12,1 - 18	4 - 10	8,5 - 12,5
15 - 35	20,1 - 30	10 - 19	11,5 - 17,5
0 - 15	30,1 - 45,0	19 - 30	15,9 - 24
		30 - 44	29,1 - 33
		44 - 60	30,1 - 60

V	m	M.O.	P resina
60 - 80	<20	2,1 - 4,5	41 - 80

Fertigrama do Solo:



Observações:

A interpretação de Al, H+Al, m e H+Al/T lê-se Alto e Muito Alto no lugar de Bom e Muito Bom.
 Fertigrama apresentado como mera sugestão ilustrativa.
 O laboratório não responsabiliza por interpretações dos resultados das análises.
 Para recomendações de calagem e adubação, consulte um Engenheiro Agrônomo.
 Este laudo não tem fins jurídicos.
 Após trinta dias todas as amostras serão descartadas.

Daniilo Ferreira Mendes
 Eng. Agrº Daniilo Ferreira Mendes

Responsável Técnico
 1420909793 - MT

Relatório de Ensaio de Solo

Lauda Nº 10345/202 Entrada: 25/10/2023 Gerado: 07/11/2023



Solicitante: ASSOC.COMUNIT.DOS PEQ.AGRIC.DE BAIXA GDE.E Município: CORRENTINA - BA
 Proprietário: VANDERLEI BARROS DA SILVA Telefone: (77)99933-2287
 Propriedade: BAIXA GRANDE Convênio: PARTICULAR
 Cod. Lab. : 60294/2023 Cultura: ANUAIS
 Amostra: 008.1 - 23/10/23 (20-40 CM)

Resultados da Análise Química:

pH H ₂ O	pH CaCl ₂	pH KCl	C.E.	P meh.	P rem.	P res.	P total	Na ⁺	K ⁺	S-SO ₄ ²⁻	K ⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	H + Al
1 : 2,5			μS.cm ⁻¹	mg dm ⁻³				cmolc dm ⁻³							
6,3	5,4	ns	ns	2,3	ns	ns	ns	ns	92	3,45	0,24	4,14	1,0	0,00	2,10

SB	t	T	V	m	Relação entre bases:				Relação entre bases e T (%):						
cmolc dm ⁻³			%		Ca/Mg	Ca/K	Mg/K	Ca+Mg/K	Ca/T	Mg/T	Na/T	K/T	H+Al/T	Ca+Mg/T	Ca+Mg+Na+K/T
5,35	5,35	7,45	72	0	4,3	17,5	4,1	21,7	56	13	ns	3	28	69	72

M.O.	C.O.	B	Cu	Fe	Mn	Zn	Co	Mo	Si	Nível Crítico de P	Valor do P Relativo
dag kg ⁻¹		mg dm ⁻³						mg dm ⁻³		mg dm ⁻³	%
1,6	1,0	0,27	0,3	30,0	52,3	1,9	ns	ns	ns	ns	ns

Resultados da Análise Textura:

Areia Grossa	Areia Fina	Areia Total	Silte	Argila
		g kg ⁻¹		
ns	ns	605	75	320

ns = Não Solicitado | SB = Soma de Bases | t = CTC Efetiva | T = CTC pH 7,0
 V = Sat. Base | m = Sat. Alumínio | pH CaCl₂.2H₂O 0,01 mol l⁻¹;
 P, K, Na = Mehlich -1;
 S-SO₄²⁻ = [Fosfato monobásico Cálcio 0,01 mol l⁻¹];
 Ca, Mg, Al = [KCl 1 mol l⁻¹]; H+Al = [Solução Tampão SMP pH 7,5];
 B = [BaCl₂.2H₂O 0,125% à quente];
 Cu, Fe, Mn, Zn = DTPA ou Mehlich 1;
 Si = [CaCl₂.2H₂O 0,01 mol l⁻¹];
 C.E. = Condutividade Elétrica [cmolc dm⁻³ x 10 = mmolc dm⁻³, mg dm⁻³ = ppm; dag kg⁻¹ = %;

Textura Média

Níveis Ideais de nutrientes no solo segundo Boletim de recomendação CFSEMG(1999).

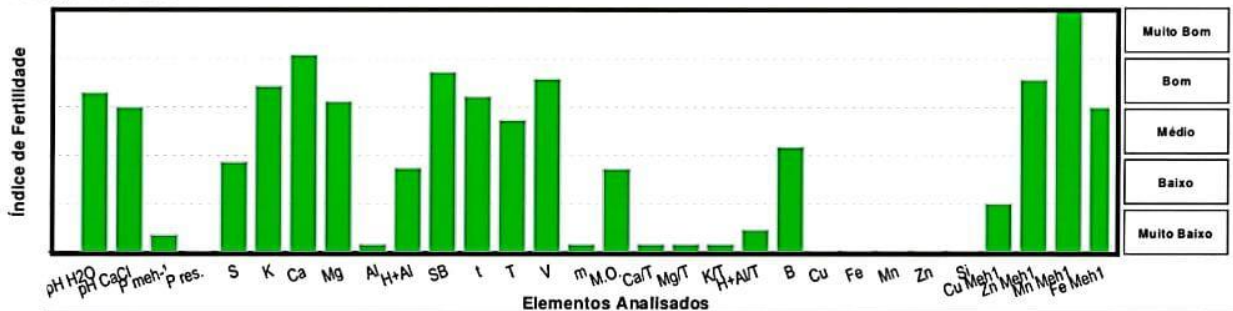
Obs: S-SO₄²⁻, B, Cu, Fe, Mn, Zn fonte: Boletim Técnico 100, IAC (1997) e SBSC (2007).

pH Água	pH CaCl ₂	K ⁺	S-SO ₄ ²⁻	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	H+Al	SB	t	T
5,5 - 6,5	4,9 - 5,9	>80	>10	2,4 - 4,0	0,9 - 1,5	<0,2	<2,0	3,6 - 6,0	4,6 - 8,0	8,6 - 15,0

Argila	P meh ⁻¹	P rem.	P meh ⁻¹
60-100	8,1 - 12	0 - 4	6,1 - 9
35 - 60	12,1 - 18	4 - 10	8,5 - 12,5
15 - 35	20,1 - 30	10 - 19	11,5 - 17,5
0 - 15	30,1 - 45,0	19 - 30	15,9 - 24
		30 - 44	29,1 - 33
		44 - 60	30,1 - 60

V	m	M.O.	P resina
60 - 80	<20	2,1 - 4,5	41 - 80

Fertigrama do Solo:



Observações:

A interpretação de Al, H+Al, m e H+Al/T lê-se Alto e Muito Alto no lugar de Bom e Muito Bom.
 Fertigrama apresentado como mera sugestão ilustrativa.
 O laboratório não responsabiliza por interpretações dos resultados das análises.
 Para recomendações de calagem e adubação, consulte um Engenheiro Agrônomo.
 Este laudo não tem fins jurídicos.
 Após trinta dias todas as amostras serão descartadas.

Daniilo Ferreira Mendes
 Eng. Agr^o Daniilo Ferreira Mendes



Relatório de Ensaio de Solo

2023

Lauda Nº 10341/202 Entrada: 25/10/2023 Gerado: 07/11/2023
Solicitante: ASSOC.COMUNIT.DOS PEQ.AGRIC.DE BAIXA GDE.E **Município:** CORRENTINA - BA
Proprietário: ALDENI DE CASTRO E SILVA **Telefone:** (77)99933-2287
Propriedade: BAIXA GRANDE **Convênio:** PARTICULAR
Cod. Lab. : 60286/2023 **Cultura:** ANUAIS
Amostra: 004 - 19/09/23 (0-20 CM)

Resultados da Análise Química:

pH H ₂ O	pH CaCl ₂	pH KCl	C.E.	P meh.	P rem.	P res.	P total	Na ⁺	K ⁺	S-SO ₄ ²⁻	K ⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	H + Al
1 : 2,5			μS.cm ⁻¹	mg dm ⁻³				cmolc dm ⁻³							
6,3	5,8	ns	ns	6,3	ns	ns	ns	ns	144	5,45	0,37	7,78	2,3	0,00	2,20

SB	t	T	V	m	Relação entre bases:				Relação entre bases e T (%):						
					Ca/Mg	Ca/K	Mg/K	Ca+Mg/K	Ca/T	Mg/T	Na/T	K/T	H+Al/T	Ca+Mg/T	Ca+Mg+Na+K/T
10,4	10,48	12,68	83	0	3,3	21,1	6,3	27,4	61	18	ns	3	17	80	83

M.O.	C.O.	B	Cu	Fe	Mn	Zn	Co	Mo	Si	Nível Crítico de P	Valor do P Relativo
dag kg ⁻¹		mg dm ⁻³					mg dm ⁻³		mg dm ⁻³	mg dm ⁻³	%
2,1	1,2	0,19	1,9	36,0	77,1	3,8	ns	ns	ns	ns	ns

Resultados da Análise Textura:

Areia Grossa	Areia Fina	Areia Total	Silte	Argila
		g kg ⁻¹		
ns	ns	505	50	445

ns = Não Solicitado | SB = Soma de Bases | t = CTC Efetiva | T = CTC pH 7,0
 V = Sat. Base | m = Sat. Alumínio | pH CaCl₂.2H₂O 0,01 mol l⁻¹;
 P,K,Na = Mehlich -1;
 S-SO₄²⁻ = [Fosfato monobásico Cálcio 0,01 mol l⁻¹];
 Ca,Mg,Al = [KCl 1 mol l⁻¹]; H+Al = [Solução Tampão SMP pH 7,5];
 B = [BaCl₂.2H₂O 0,125% à quente];
 Cu,Fe,Mn,Zn = DTPA ou Mehlich 1;
 Si = [CaCl₂.2H₂O 0,01 mol l⁻¹];
 C.E. = Condutividade Elétrica | cmolc dm⁻³ x 10 = mmolc dm⁻³; mg dm⁻³ = ppm; dag kg⁻¹ = %;

Textura Argilosa

Níveis ideais de nutrientes no solo segundo Boletim de recomendação CFSEMG(1999).

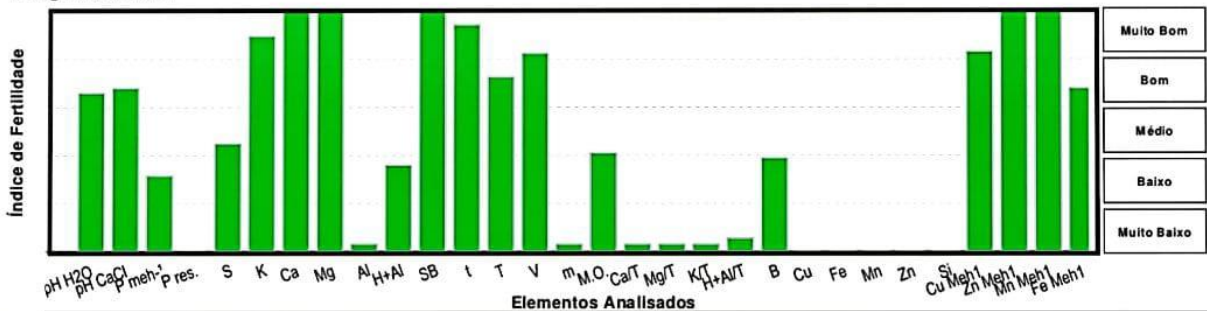
Obs: S-SO₄²⁻, B, Cu, Fe, Mn, Zn fonte: Boletim Técnico 100, IAC (1997) e SBCS (2007).

pH Água	pH CaCl ₂	K ⁺	S-SO ₄ ²⁻	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	H+Al	SB	t	T
5,5 - 6,5	4,9 - 5,9	>80	>10	2,4 - 4,0	0,9 - 1,5	<0,2	<2,0	3,6 - 6,0	4,6 - 8,0	8,6 - 15,0

Argila	P meh ⁻¹	P rem.	P meh ⁻¹
60-100	8,1 - 12	0 - 4	6,1 - 9
35 - 60	12,1 - 18	4 - 10	8,5 - 12,5
15 - 35	20,1 - 30	10 - 19	11,5 - 17,5
0 - 15	30,1 - 45,0	19 - 30	15,9 - 24
		30 - 44	29,1 - 33
		44 - 60	30,1 - 60

V	m	M.O.	P resina
60 - 80	<20	2,1 - 4,5	41 - 80

Fertigrama do Solo:



Observações:

A interpretação de Al, H+Al, m e H+Al/T lê-se Alto e Muito Alto no lugar de Bom e Muito Bom.
 Fertigrama apresentado como mera sugestão ilustrativa.
 O laboratório não responsabiliza por interpretações dos resultados das análises.
 Para recomendações de calagem e adubação, consulte um Engenheiro Agrônomo.
 Este laudo não tem fins jurídicos.
 Após trinta dias todas as amostras serão descartadas.

Daniilo Ferreira Mendes
 Eng. Agrº Daniilo Ferreira Mendes

Responsável Técnico
 14/209.097.93 - MG
